

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Recomendações europeias

Caracterização do mercado europeu

Mercado nacional

Legislação e noções básicas sobre o
exercício da actividade

Perspectivas de futuro

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Objectivos da directiva europeia sobre energias renováveis CE 2009/28/EC

- Promover a utilização de energias obtidas de fontes renováveis
- Estabelecer até 2020 objectivos globais de 20 % de incorporação de energia proveniente de fontes renováveis e 10% no sector dos transportes
- Vincular os países a objectivos nacionais obrigatórios coerentes com os objectivos globais da CE
- Criar um quadro de estabilidade favorável ao investimento na redução da dependência dos combustíveis fósseis e fomentar a utilização de novas tecnologias energéticas
- Estabelecer critérios de sustentabilidade na produção dos biocombustíveis, que incluem considerações ambientais e sociais
- O campo de aplicação abrange a produção interna da UE e importações

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Principais vectores do mercado europeu

- Mercado fragmentado, tendo cada país regras diferentes e vários graus de abertura ao comércio internacional
- Os modelos vão desde a concessão de quotas que favorecem a produção local (França, Bélgica, Portugal), até mercados que permitem a importação em condições de igualdade (UK, Alemanha)
- A procura geral de biocombustíveis caiu, acompanhando a queda do consumo de gasóleo
- Alguns países estão a reduzir a concessão de incentivos fiscais (UK, Alemanha, França)

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Mercado nacional Legislação sobre biocombustíveis

□ DL 62/2006 – visa a colocação no mercado de biocombustíveis em substituição dos combustíveis fósseis.

Introduz o conceito de “pequeno produtor de biocombustíveis”: produções <3.000tons/ano; com origem em OAU>50%; apenas podem vender de forma contratualizada

□ DL 66/2006 – estabelece o regime de isenções fiscais e controlo dos biocombustíveis

□ Concede isenções fiscais de 100% aos pequenos produtores

□ Portaria 1554-A-2007 – procedimentos para a obtenção de isenção do ISP

Obriga as várias condições, destacamos: situação fiscal regularizada; capacidade económico-financeira; licenciamento industrial; capacidade de produção e armazenamento; contratos de suporte às quantidades previstas para a compra e a venda; constituir-se como entreposto fiscal

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Mercado nacional Legislação sobre biocombustíveis

- DL 206/2008 – confere às autarquias o estatuto de pequeno produtor
- De forma muito simplificada às autarquias que produzam biocombustíveis a partir de resíduos para consumo próprio até 3.000 ton ano

- Portaria 134/2009 – estabelece os valores das isenções do ISP
- Confirma a isenção de 100% para os pequenos produtores
-
- Portaria 69/2010 – limita a produção máxima dos grandes produtores

- DL 117/2020 – transcreve a Directiva CE 2009/28 para Portugal

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Mercado nacional

Legislação sobre licenciamento da actividade

- DL 178/2006 – regime jurídico geral sobre gestão de resíduos
- Estabelece o conceito de produtor de resíduos (quase todos os estabelecimentos HORECA ficam fora deste conceito) e as regras para o licenciamento de instalações de gestão de resíduos

- DL 183/2007 – regime para o licenciamento de instalações industriais

- DL 136/2009 – adapta o regime de acesso à actividade de transporte

- Portaria 335/1997 – regulamenta o transporte de resíduos
- Obriga ao uso de guias de acompanhamento no transporte de resíduos

- DL 267/2009 – regulamenta a recolha de OAU no canal HORECA e doméstico
- Obriga o canal HORECA a assegurar a gestão dos seus resíduos de OAU

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Mercado nacional Números disponíveis (estimativas)

- Estimativa da produção nacional de OAU em 2008 (kg):
Doméstico 62% HORECA 37% Indústria alimentar 1%
Produção total de 43.000.000 a 65.000.000

- Estimativa de recolha de OAU no canal HORECA em 2008 (kg):
Norte 3.900.000
□ Centro 4.500.000
□ Sul 1.100.000
□ Total 9.500.000

- Limites de isenção do ISP para os grandes produtores (m³):

	2009	2010	
□ Iberol	76.159	82.426	
□ Torrejana	66.691	77.659	
□ Biovegetal	54.700	68.993	
□ Prio		52.498	67.111
□ Sovena	37.024	62.981	(1 m ³ =950kg)

Os pequenos produtores de biocombustíveis em Portugal

Mercado nacional Perspectivas

- A “declaração sobre crescimento verde” assinada por todos os países da OCDE salienta que a recuperação económica e o crescimento económica e ambientalmente sustentáveis são desafios cruciais com os quais todos os países estão confrontados
- Achim Steiner, director executivo do “programa ambiental” da ONU e seu vice-presidente afirma que a economia verde – de baixa emissão de carbono e eficiente em termos de recursos – é a chave para responder aos desafios do século XXI e pode contribuir para se alcançarem os “objectivos do milénio” estabelecidos por todos os estados membros para 2015
- Em Portugal, em sede de IEC a despesa fiscal de ISP prevista para 2011 apresenta um decréscimo de 32,5% relativamente à despesa fiscal estimada para 2010, contribuindo para este efeito fundamentalmente a eliminação do benefício fiscal aos biocombustíveis

Objectivos do milénio

- Erradicar a pobreza extrema e a fome
- Alcançar o ensino primário universal
- Promover a igualdade de género e a autonomização da mulher
- Reduzir a mortalidade de crianças
- Melhorar a saúde materna
- Combater o VIH/SIDA, a malária e outras doenças
- Garantir a sustentabilidade ambiental
- Criar uma parceria global para o desenvolvimento